

Constituinte terá *lobby* bancário

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

Os funcionários do Banco do Brasil e do Banco Central já se mobilizam em torno da Constituinte, a ser instalada a 1º de fevereiro. No BB, a diretoria convidou para uma reunião, no próximo dia 28, os três senadores e oito deputados federais funcionários do órgão, eleitos em 15 de novembro. Na pauta, assuntos ligados ao futuro *status* daquela estatal na nova Constituição do País. No BC, está em processo de criação uma associação para defender não somente questões salariais dos 5.599 servidores, como também o projeto de se transformar a instituição em órgão autônomo, desvinculado do Ministério da Fazenda.

Para cuidar de seus interesses, não falta ao Banco do Brasil políticos graduados. Entre estes, está o governador eleito do Maranhão, Epitácio Cafeteira. É também funcionário licenciado do BB, o vice-governador

eleito do Rio de Janeiro, Francisco de Assis Amaral. No Senado estarão Fábio Lucena (PMDB-AM), Afonso Arinos de Melo Franco (PFL-RJ) e Wilson Barbosa Martins (PMDB-MS). Sairam também dos quadros do BB oito deputados estaduais eleitos no último pleito: três no Rio Grande do Sul, dois no Espírito Santo, um em Alagoas, um no Amazonas e um em Santa Catarina.

O grande derrotado entre os funcionários do BB candidatos na última eleição foi o ex-líder do governo Figueiredo na Câmara, Nelson Marchezan, ele não se elegeu senador pela coligação PDT-PDS no Rio Grande do Sul.

LOBBY DO BB

Se depender da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (Anabb), a instituição sairá fortalecida e independente na futura Constituição. O presidente da entidade, José Flávio Ventrice Berlott, assegura que montará um potente *lobby* em favor do banco, contando

com uma "tropa de choque" de 101 parlamentares, cujos nomes prefere "não queimar".

Segundo Berlott, o objetivo da Anabb, é tornar o BB imune às soluções casuísticas que venham do Ministério da Fazenda. "Precisamos de um banco independente no sentido dele próprio decidir sobre o planejamento, sobre a carreira e a remuneração dos funcionários", disse o dirigente classista. Para Berlott as autoridades da Fazenda e do Banco Central, tratam o BB com preconceitos, olhando a instituição pelo lado das despesas, nunca pelas receitas.

Os constituintes oriundos dos quadros do BB e do BC são: José Cardoso Dutra (PMDB-AM), Osmir D'Albuquerque Lima Filho (PMDB-AC), Augusto Silveira Carvalho (PCB-DF), Nyder Barbosa Menezes (PMDB-ES), Saulo Garcia Queiroz (PFL-MS), José Carlos Brandão Monteiro (PDT-RJ), Seres Osraia Nader (PDT-RJ) e José Queiroz da Costa (PFL-SE).